

DOMINGO III DO ADVENTO

João respondeu-lhes: Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis.

(Jo 1, 6-8.19-28)



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do III DOMINGO DO ADVENTO – ANO B.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«A contemplação, por sua vez, leva à **acção** [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus.»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz in Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Is 61, 1-2a.10-11

«Exulto de alegria no Senhor»

Leitura do Livro de Isaías
O espírito do Senhor está sobre mim,
porque o Senhor me ungiu e me enviou
a anunciar a boa nova aos pobres,
a curar os corações atribulados,
a proclamar a redenção aos cativos
e a liberdade aos prisioneiros,
a promulgar o ano da graça do Senhor.
Exulto de alegria no Senhor,
a minha alma rejubila no meu Deus,
que me revestiu com as vestes da salvação
e me envolveu num manto de justiça,
como noivo que cinge a fronte com o diadema
e a noiva que se adorna com as suas jóias.
Como a terra faz brotar os germes
e o jardim germinar as sementes,
assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor
diante de todas as nações.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.



LEITURA II 1 Tes 5, 16-24

*«Todo o vosso ser – espírito, alma e corpo –
se conserve para a vinda do Senhor»*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo
aos Tessalonicenses

Irmãos:

Vivei sempre alegres, orai sem cessar,
dai graças em todas as circunstâncias,
pois é esta a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus.
Não apagueis o Espírito,
não desprezeis os dons proféticos;
mas avaliai tudo, conservando o que for bom.
Afastai-vos de toda a espécie de mal.
O Deus da paz vos santifique totalmente,
para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo –
se conserve irrepreensível
para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.
É fiel Aquele que vos chama
e cumprirá as suas promessas.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Jo 1, 6-8.19-28

«No meio de vós está Alguém que não conheceis»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João.
Veio como testemunha, para dar testemunho da luz,
a fim de que todos acreditassem por meio dele.
Ele não era a luz,
mas veio para dar testemunho da luz.
Foi este o testemunho de João,
quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém,
sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem:
«Quem és tu?».
Ele confessou a verdade e não negou;
ele confessou:
«Eu não sou o Messias».
Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?».
«Não sou», respondeu ele.
«És o Profeta?». Ele respondeu: «Não».
Disseram-lhe então: «Quem és tu?»
Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram,



que dizes de ti mesmo?».

Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto:

‘Endireitai o caminho do Senhor’,

como disse o profeta Isaías».

Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram:

«Então, porque baptizais,

se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?».

João respondeu-lhes:

«Eu baptizo na água,

mas no meio de vós está Alguém que não conheceis:

Aquele que vem depois de mim,

a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias».

Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão,

onde João estava a baptizar.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

A antífona da entrada e as exortações do Profeta Isaías e de São Paulo dão o tom à celebração deste III Domingo do Advento, conhecido também como *Domingo Gaudete* (Domingo da Alegria):

“*Alegrai-vos sempre no Senhor. Exultai de alegria: o Senhor está perto*” (cf. Flp 4, 4.5).

“*Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus*” (Is 61, 10).

“*Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias*” (1 Tes 5, 16).

Nos dias de hoje, em que nos debatemos com tantos problemas e contradições, estes convites podem parecer simplistas. Porém, se nós, como terra cuidada que **germina** a semente do céu, entrarmos a fundo na realidade de Cristo que vem e entra na nossa vida, temos razão para exultar de alegria, antes de tudo porque Deus é sempre fiel às suas promessas e nunca nos engana. Ele envia os profetas, ungidos em seu nome, para anunciarem novos tempos de paz e justiça, convidando-nos a ser protagonistas destes novos tempos. O último desses profetas é João Baptista, aquele que aparece no meio do povo para dar testemunho da Luz, do Messias esperado, que é Jesus Cristo.

Como naquele tempo, Deus confia-nos a missão de sermos hoje testemunhas da Luz que é Cristo. A razão da nossa alegria está também no empenho e na fidelidade com que vivemos essa missão, anunciando a boa nova aos pobres, ajudando a curar os corações atribulados, proclamando a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, olhando pelos mais frágeis e marginalizados da sociedade, protegendo o meio ambiente e usando bem os dons da criação, fazendo tudo isso em nome de Jesus Cristo e à sua maneira. Assim prepararemos melhor a sua vinda.



PERGUNTAS PARA REFLECTIR

- No desempenho da minha missão de proclamar o Evangelho, procuro fazer como S. João Baptista, colocando Cristo em primeiro lugar, ou tento chamar a atenção para a minha pessoa e as minhas qualidades?
- Quais são os caminhos que tenho ainda de endireitar para preparar bem o Natal que se aproxima?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Rezemos, em família, esta oração, da *Laudato Sí*, do Papa Francisco, que nos é proposta para este domingo e esta semana e nos compromete no cuidado da casa comum:

«Deus Onnipotente,
que estais presente em todo o universo
e na mais pequenina das vossas criaturas,
Vós que envolveis com a vossa ternura
tudo o que existe,
derramai em nós a força do vosso amor
para cuidarmos da vida e da beleza.
Inundai-nos de paz,
para que vivamos como irmãos e irmãs
sem prejudicar ninguém.
Ó Deus dos pobres,
ajudai-nos a resgatar
os abandonados e esquecidos desta terra
que valem tanto aos vossos olhos.
Curai a nossa vida,
para que protejamos o mundo
e não o depredemos,
para que semeemos beleza
e não poluição nem destruição.
Tocai os corações
daqueles que buscam apenas benefícios
à custa dos pobres e da terra.
Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,
a contemplar com encanto,
a reconhecer que estamos profundamente unidos
com todas as criaturas
no nosso caminho para a vossa luz infinita.
Obrigado porque estais connosco todos os dias.
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta
pela justiça, o amor e a paz».
(LS, n.º 246).



**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
T. Amen.**